

Lição 7**Sábado, 18 de fevereiro de 2017****Eterna graça**

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós, é dom de Deus” (Efésios 2:8).

Graça quer dizer favor concedido a alguém que não o merece; alguém que está perdido. O facto de sermos pecadores, em vez de excluir-nos da misericórdia e amor de Deus, torna o exercício de Seu amor para conosco uma positiva necessidade, a fim de que possamos ser salvos. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 347.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 363-373 (cap. 32: “A Lei e os concertos”); *Fé e obras*, pp. 15-28 (cap. 1: “Ellen White esclarece as questões”).

Domingo, 12 de fevereiro**Ano bíblico: Números 4-6****1 • O NOVO CONCERTO DA PROMESSA**

A • De que forma Deus fez a nova aliança com Abraão? Mais tarde, o que Ele fez para confirmar esse pacto, e por quê? Gálatas 3:14-18; Hebreus 6:13-18.

14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito. **15** Irmãos, como homem falo. Se o testamento de um homem for confirmado, ninguém o anula nem lhe acrescenta alguma coisa. **16** Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua posteridade. Não diz: E às posteridades, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua posteridade, que é Cristo. **17** Mas digo isto: que tendo sido o testamento anteriormente confirmado por Deus, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não o invalida, de forma a abolir a promessa. **18** Porque, se a herança provém da lei, já não provém da promessa; mas Deus, pela promessa, a deu gratuitamente a Abraão.

13 Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo, **14** dizendo: Certamente, abençoando, te abençoarei e, multiplicando, te multiplicarei. **15** E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa. **16** Porque os homens certamente juram por alguém superior a eles, e o juramento para confirmação é, para eles, o fim de toda contenda. **17** Pelo que, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento, **18** para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta;

B • Abraão fez algo para merecer essas bênçãos do concerto? O que isso nos ensina sobre a atitude de Deus para com os pecadores? Gênesis 12:1-3; 1 Coríntios 1:26-31; Romanos 3:10-12.

1 Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. 2 E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. 3 E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

26 Porque vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados. 27 Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes. 28 E Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são para aniquilar as que são; 29 para que nenhuma carne se glorie perante ele. 30 Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção; 31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.

10 como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. 11 Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. 12 Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.

Graça é um atributo de Deus, exercido para com as indignas criaturas humanas. Não a buscamos, porém ela foi enviada a procurar-nos. Deus Se regozija de conceder-nos Sua graça, não porque somos dignos, mas porque somos tão completamente indignos [...].

É Sua glória perdoar ao maior dos pecadores. — *A ciência do bom viver*, p. 161.

Quanto mais indigno aquele que recebe, mais gloriosa é a misericórdia de Deus [...]. — *General Conference Daily Bulletin*, 28 de janeiro de 1893.

Segunda-feira, 13 de fevereiro

Ano bíblico: Números 7 e 8

2 • O VELHO CONCERTO DE OBRAS

A • Por que Deus fez outra aliança através de Moisés, 430 anos depois — e por que aquele pacto não pode invalidar o novo concerto da promessa? Deuterónimoio 4:12 e 13; Êxodo 19:5-7; Gálatas 3:17; 1 Pedro 1:18-20.

12 Então, o SENHOR vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes semelhança nenhuma. 13 Então, vos anunciou ele o seu concerto, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.

5 agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes o meu concerto, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha. 6 E vós me sereis reino sacerdotal e povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel. 7 E veio Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas estas palavras que o SENHOR lhe tinha ordenado.

17 Mas digo isto: que tendo sido o testamento anteriormente confirmado por Deus, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não o invalida, de forma a abolir a promessa. 18 sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, 19 mas com o

precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, **20** o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós;

Em seu cativeiro, o povo [de Israel] em grande parte perdera o conhecimento de Deus e os princípios do concerto abraâmico. [...] Deus procurou revelar-lhes Seu poder e misericórdia, a fim de que fossem levados a amá-LO e a confiar nEle. [...] A fim de que se compenstrassem de seu completo desamparo, e da necessidade de auxílio divino; e então lhes operou o livramento. [...]

Vivendo em meio de idolatria e corrupção, não tinham uma concepção verdadeira da santidade de Deus, da excessiva pecaminosidade de seu próprio coração, de sua completa incapacidade para, por si mesmos, prestar obediência à Lei de Deus, e de sua necessidade de um Salvador. Tudo isto deveria ser-lhes ensinado. — *Patriarcas e profetas*, pp. 371 e 372.

O “velho” concerto foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então confirmado pelo sangue de um sacrifício. O concerto abraâmico foi aprovado pelo sangue de Cristo, e é chamado o “segundo”, ou o “novo” concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi vertido depois do sangue do primeiro concerto. — *Ibidem*, p. 371.

B • Como o povo reagiu às exigências de Deus sob o velho concerto? Êxodo 19:8. Como podemos cair sob o mesmo perigo?

8 Então, todo o povo respondeu a uma voz e disse: Tudo o que o SENHOR tem falado faremos. E relatou Moisés ao SENHOR as palavras do povo.

O povo não percebia a pecaminosidade de seu próprio coração e que, sem Cristo lhes seria impossível obedecer à Lei de Deus. — *Idem*.

Aqueles que não sentem necessidade do sangue de Cristo, que acham que sem a graça divina podem pelas suas próprias obras conseguir a aprovação de Deus, estão cometendo o mesmo erro de Caim. Se não aceitam o sangue purificador, acham-se sob condenação. — *Ibidem*, p.73.

Justiça própria é o perigo desta época. Ela separa a alma de Cristo. Os que confiam em sua própria justiça não podem compreender como a salvação ocorre por meio de Cristo. Chamam o pecado de justiça e a justiça de pecado. Não têm noção do mal da transgressão, nem compreensão do terror da Lei; pois não respeitam o padrão moral de Deus. A razão de haver tantas conversões não genuínas nestes dias é que há tão pouco apreço pela Lei de Deus. Em lugar do padrão de justiça de Deus, os homens criaram um padrão de sua própria escolha para avaliar o caráter. — *Fé e obras*, p. 96.

Terça-feira, 14 de fevereiro

Ano bíblico: Números 9-11

3 • DO ANTIGO PARA O NOVO CONCERTO

A • Qual era o objetivo da Lei moral sob o antigo concerto, e que propósito ainda está em vigor atualmente? Romanos 7:7, 9-13 e 20; 3:19 e 20.

7 Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

9 E eu, nalgum tempo, vivia sem lei, mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri; 10 e o mandamento que era para vida, achei eu que me era para morte. 11 Porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, me enganou e, por ele, me matou. 12 Assim, a lei é santa; e o mandamento, santo, justo e bom. 13 Logo, tornou-se-me o bom em morte? De modo nenhum! Mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem, a fim de que pelo mandamento o pecado se fizesse excessivamente maligno.

20 Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.

19 Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus. 20* Por isso, nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.

A Lei foi dada para convencê-los do pecado, e revelar sua necessidade de um Salvador. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 308.

B • Sob o novo concerto, como Deus muda nossa atitude em relação à Sua Lei, e que transformação será vista em nossa vida? Hebreus 8:10; Salmos 40:8; Ezequiel 36:26 e 27; Colossenses 3:9 e 10.

10 Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo.

8 Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.

26 E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. 27 E porei dentro de vós o meu espírito e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.

9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos 10 e vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

A mesma Lei que fora gravada em tábuas de pedra é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os “frutos do Espírito”. Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à Lei de Deus, escrita em nosso coração. — *Patriarcas e profetas*, p. 372.

A mudança nos corações humanos, a transformação de caracteres humanos é um milagre que revela um Salvador sempre vivo, trabalhando para resgatar almas. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 407.

C • Como a prática da nova aliança cumpre perfeitamente o espírito e a intenção da Lei — e o que foi dito de Abraão a esse respeito? Mateus 5:20-22, 27, 28, 31-48; Romanos 13:8-10; Gênesis 26:5.

20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos céus. 21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. 22 Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que lhe chamar de louco será réu do fogo do inferno.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. 28 Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela.

31 Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, que lhe dê carta de desquite. 32 Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério; e qualquer que casar com a repudiada comete adultério. 33 Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor. 34 Eu, porém, vos digo que, de maneira nenhuma, jureis nem pelo céu, porque é o trono de Deus, 35 nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei, 36 nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. 37 Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disso é de procedência maligna. 38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente. 39 Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; 40 e ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a vestimenta, larga-lhe também a capa; 41 e, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. 42 Dá a quem te pedir e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes. 43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. 44 Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, 45 para que sejais filhos do Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. 46 Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? 47 E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? 48 Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus.

8 A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei. 9 Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás, e, se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. 10 O amor não faz mal ao próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor.

5 porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

A obediência não é mera aquiescência¹ externa, mas sim um serviço de amor. A Lei de Deus é uma expressão de Sua própria natureza; é uma corporificação do grande princípio do amor, sendo, daí o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Se nosso coração é renovado à semelhança de Deus, se o amor divino é implantado na alma, não será então praticada na vida a Lei de Deus? Implantado no coração o princípio do amor, renovado o homem segundo a imagem dAquele que o criou, cumpre-se a promessa do novo concerto: “Porei as Minhas leis em seu coração e as escreverei em seus entendimentos” (Hebreus 10:16). E se a Lei está escrita no coração, não moldará ela a vida? — *Caminho a Cristo*, p. 60.

Quarta-feira, 15 de fevereiro

Ano bíblico: Números 12-14

4 • PELA GRAÇA, POR MEIO DA FÉ

A • Que dom gratuito Deus concedeu a Abraão por ele ter escolhido crer? Romanos 4:22; Gálatas 3:6.

22 Pelo que isso lhe foi também imputado como justiça.

6 É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

O pensamento de que a justiça de Cristo nos é imputada, não por algum mérito de nossa parte, mas como um dom gratuito de Deus, é um precioso pensamento. O inimigo de Deus e do homem não quer que esta verdade seja claramente apresentada; pois sabe que, se o povo a aceitar plenamente, está despedaçado o seu poder. — *Obreiros evangélicos*, p. 161.

A graça de Cristo é concedida gratuitamente para justificar o pecador, sem qualquer mérito ou exigência de sua parte. Justificação é pleno e completo perdão do pecado. No momento em que um pecador aceita Cristo pela fé, naquele momento, ele é perdoado. A justiça de Cristo é imputada a ele, e ele não deve mais duvidar da graça perdoadora de Deus. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 107.

B • O que Abraão fez para ser declarado justo e, semelhantemente, qual é a única maneira pela qual os crentes podem ser salvos? Romanos 4:1-5; Efésios 2:8 e 9.

1 Que diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne? 2 Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deus. 3 Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. 4 Ora, àquele que faz qualquer obra, não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida. 5 Mas, àquele que não pratica, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.

¹ **Aquiescência:** Acto ou efeito de consentir, de concordar

8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. **9** Não vem das obras, para que ninguém se glorie.

Nossa aceitação por Deus é assegurada apenas por meio de Seu Filho amado, e as boas obras são apenas o resultado da operação do Seu amor que perdoa o pecado. Elas não representam crédito para nós, e nada possuímos que nos tenha sido concedido pelas boas obras, por que possamos reivindicar parte da salvação das nossas almas. A salvação é dom gratuito de Deus para o crente, dada a ele por amor de Cristo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1122.

C • Mesmo sendo a fé em si mesma um dom (veja Romanos 12:3 [última parte]), o que devemos fazer com ela? João 3:16; Lucas 7:1-9; Romanos 10:17.

3 ... conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

1 E, depois de concluir todos esses discursos perante o povo, entrou em Cafarnaum. **2** E o servo de um certo centurião, a quem este muito estimava, estava doente e moribundo. **3** E, quando ouviu falar de Jesus, enviou-lhe uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse curar o seu servo. **4** E, chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe muito, dizendo: É digno de que lhe concedas isso. **5** Porque ama a nossa nação e ele mesmo nos edificou a sinagoga. **6** E foi Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado; **7** e, por isso, nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém, uma palavra, e o meu criado sarará. **8** Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados sob o meu poder, e digo a este: vai; e ele vai; e a outro: vem; e ele vem; e ao meu servo: faze isto; e ele o faz. **9** E, ouvindo isso, Jesus maravilhou-se dele e, voltando-se, disse à multidão que o seguia: Digo-vos que nem ainda em Israel tenho achado tanta fé.

17 De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

A fé que nos habilita a receber os dons de Deus é em si mesma um dom, do qual certa medida é comunicada a todo ser humano. Ela cresce quando exercitada pelo apropriar-se da Palavra de Deus. A fim de fortalecer a fé devemos colocá-la, sempre que possível, em contato com a Palavra. — *Educação*, pp. 253 e 254.

Homens e mulheres não serão salvos a menos que eles próprios exerçam fé e construam sobre o verdadeiro fundamento, a menos que permitam que Deus os recrie pelo Seu Espírito Santo. — *The Signs of the Times*, 14 de fevereiro de 1900.

Quinta-feira, 16 de fevereiro

Ano bíblico: Números 15 e 16

5 • FAVOR IMERECIDO

A • Que favor imerecido, prometido sob o novo concerto, Deus tem mostrado a fim de salvar a humanidade? Gênesis 12:3; 1 João 4:14; Efésios 2:4-8; Romanos 5:15-18.

3 E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

14 e vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo.

4 Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, 5 estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; 7 para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça, pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus. 8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus.

15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. 16 E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou; porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação. 17 Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. 18 Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só acto de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida.

Embora por nossa desobediência tivéssemos merecido o desprazer e a condenação, Ele não nos abandonou. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 10.

Os que entrarem no Céu não lhe escalarão os muros pela própria justiça, nem suas portas se lhes abrirão por meio de custosas ofertas de ouro ou prata; mas obterão entrada nas muitas mansões da casa do Pai pelos méritos da cruz de Cristo. — *Ibidem*, p. 179.

B • Como um pecador pode ter acesso ao extraordinário dom gratuito da salvação através de Jesus Cristo? João 1:12; Romanos 5:17; Hebreus 11:8.

12 Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome,

17 Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.

8 Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.

Todos os que creem que Cristo é o sacrifício expiator podem chegar a Ele e receber o perdão dos pecados; pois pelos méritos de Cristo, franqueou-se² a comunicação entre Deus e o homem. Deus pode aceitar-me como filho Seu, e eu posso reclamá-LO como meu Pai amoroso e nEle me regozijar. Temos de polarizar nossas esperanças quanto ao Céu tão-

² **Franqueou-se:** De “franquear”: Tornar franco, livre, liberar, permitir de modo gratuito.

somente em Cristo, porque Ele é nosso Substituto e Penhor. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 363.

C • Quais foram as duas coisas que Deus aniquilou por meio de Sua maravilhosa graça? Romanos 8:2; 1 João 3:5 e 8; 2 Timóteo 1:10.

2 Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

5 E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado. 6 Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu. 7 Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como ele é justo. 8 Quem comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.

10 e que é manifesta, agora, pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a incorrupção, pelo evangelho,

Sexta-feira, 17 de fevereiro PARA VOCÊ REFLETIR

Ano bíblico: Números 17-19

1. Explique o significado da palavra “promessa” à luz da impossibilidade de Deus mentir.
2. Por que o antigo concerto foi dado e por qual motivo era desprovido de fé?
3. Como Deus escreve Sua lei de amor em nossas mentes e corações?
4. Por que não podemos considerar nossas boas obras como crédito para a salvação?
5. Por que jamais podemos nos vangloriar de nossa fé?

Sábado, 18 de fevereiro

Ano bíblico: Números 20 e 21